Poesia

Arte é Travessia

A arte nasce onde a palavra não alcança,
no silêncio que pede forma,
na memória que insiste,
naquilo que dói
e ainda assim deseja florescer.

A arte não apaga a ferida.
Ela a atravessa.

Transforma ausência em presença,
medo em gesto,
lembrança em matéria,
silêncio em voz.

A arte é encontro.

Entre quem cria
e quem olha.
Entre o que fomos
e aquilo que ainda podemos ser.

Ela não entrega respostas.
Abre caminhos.

Faz perguntas ao mundo,

desloca certezas,
revela o invisível
e devolve dignidade
ao que tantas vezes foi esquecido.

Criar é permanecer sensível
quando o mundo nos ensina a endurecer.

É olhar para a dor
sem fazer dela morada.

É guardar memória,
denunciar injustiças,
celebrar diferenças
e continuar acreditando
que outros sentidos são possíveis.

Talvez seja isso a arte:

uma ponte entre a ferida e a esperança,
um espaço entre o silêncio e a expressão,
uma travessia entre aquilo que nos aconteceu
e aquilo que escolhemos fazer com nossa história.

Valéria Pinheiro